



## SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2016
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Estudo transversal do estado corporal de cães atendidos no Hospital de Clínicas Veterinárias da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e possíveis fatores associados à obesidade
<b>Autor</b>	RAFAELLA DALLA VECCHIA SALA
<b>Orientador</b>	LUIS GUSTAVO CORBELLINI

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Estudo transversal do estado corporal de cães atendidos no Hospital de Clínicas Veterinárias da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e possíveis fatores associados à obesidade.

Autora: Rafaella Dalla Vecchia Sala

Orientador: Luís Gustavo Corbellini

A obesidade canina tem sido investigada por diversos estudos epidemiológicos que buscam encontrar fatores de risco e um possível controle sobre essa doença. Visto que o distúrbio analisado é caracterizado pelo estado de sobrepeso do animal, devido ao excesso de tecido adiposo, há diversos fatores que podem influenciar no avanço da obesidade. O presente estudo tem como objetivo estimar a frequência de cães com sobrepeso atendidos no Hospital de Clínicas Veterinárias (HCV) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e investigar possíveis fatores associados a essa característica. Primeiramente foi realizado um estudo piloto em que um questionário foi aplicado em trinta proprietários durante consultas no HCV, a fim de coletar informações de seus respectivos cães, obtendo-se uma amostra de trinta animais. O estudo piloto teve como objetivo testar o procedimento amostral, validar o questionário epidemiológico e obter medidas morfométricas dos animais. O questionário foi aplicado por entrevistadores treinados e aptos a realizarem observações e medidas padronizadas sobre os cães e seus respectivos tutores. Os critérios de exclusão da amostra foram para os cães que tivessem uma idade inferior a um ano e animais que apresentassem doenças infecciosas e consultas na especialidade endócrina. A partir das respostas dos proprietários, foi feito um banco de dados para, posteriormente, serem testados pela estatística inferencial e analisadas como possíveis fatores de risco associados à obesidade. O presente estudo teve como variável resposta a medida de escore corporal dos cães numa escala de um a cinco: escore 1 (caquético); escore 2 (magro); escore 3 (ideal); escore 4 (sobrepeso); escore 5 (obeso). No estudo piloto o escore 3 foi selecionado com maior frequência na amostragem (48,4%), 29% apresentavam o escore 4 e 9,7% o escore 5, ou seja, estavam acima do peso ideal. Após as análises dos questionários respondidos, obtiveram-se algumas características dos indivíduos: a maioria dos proprietários estava entre a faixa 17 e 78 anos, havendo uma mediana de idade de 48,3 anos; os cães em questão se enquadravam num intervalo de faixa etária de um até dezessete anos, apresentando uma mediana de idade de oito anos. Desses animais, 51,6% eram sem raça definida (SRD), sendo o restante de onze outras raças distintas e, desses 51,6% SRD, 62,5% apresentavam porte pequeno, havendo frequência maior desse porte sobre os portes médios (31,3%) e grandes (6,3%). Em relação ao tipo de residência nas quais os entrevistados moram, 65% habitam casas com quintal. As variáveis citadas são apenas um exemplo das diversas análises realizadas no presente estudo que, juntamente com os resultados restantes, serão testados como fatores de associação com a obesidade canina.